

# Semelhanças e Diferenças entre Duas Bibliotecas do Século XIX – Uma Comparação entre os Romances da Biblioteca Imperial e da Biblioteca Fluminense

Larissa de Assumpção<sup>1</sup>, Márcia Azevedo de Abreu<sup>2</sup>

1. Mestranda em História e Historiografia Literária pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas \*  
[lariassumpcao@hotmail.com](mailto:lariassumpcao@hotmail.com)

2. Professora Doutora do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas

Palavras Chave: *bibliotecas, romances, século XIX*

## Introdução

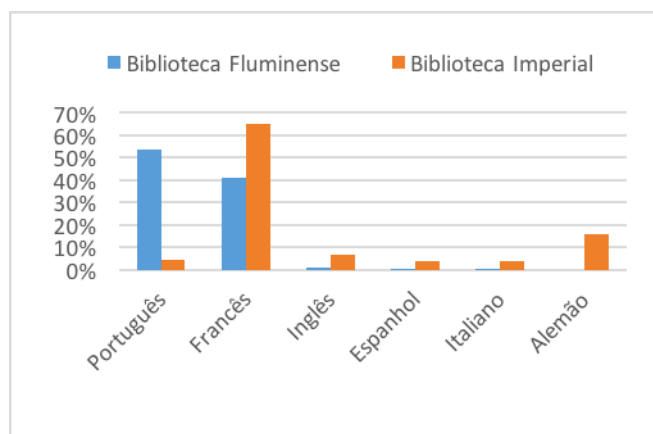
A Biblioteca Fluminense foi uma biblioteca pública do Rio de Janeiro. Seu catálogo, publicado em 1866, contém as informações principais sobre 1.200 romances de seu acervo. A Biblioteca Imperial foi formada pela Família Imperial durante o século XIX. O acervo dessa biblioteca contém mais de 680 romances, dos quais 446 foram publicados até 1866.

O objetivo desse trabalho é comparar o catálogo dessas duas bibliotecas, levando em conta as línguas de edição predominantes e os romancistas de maior destaque em cada uma delas. Essa comparação pode trazer informações sobre a formação dessas duas bibliotecas, e ajudar a compreender as semelhanças e diferenças entre o que era lido pelos membros da Família Imperial Brasileira e pelo público mais amplo do século XIX. Além disso, esse trabalho pode contribuir para os estudos da presença e circulação de romances no Rio de Janeiro durante o século XIX.

## Resultados e Discussão

Uma das diferenças entre as bibliotecas diz respeito às línguas de edição predominantes em cada uma delas, o que pode ser visto no gráfico abaixo:

**Gráfico 1.** Porcentagem das línguas predominantes na Biblioteca Fluminense e na Biblioteca Imperial



As duas bibliotecas também apresentam diferenças ao considerarmos os autores de maior destaque em cada uma delas, o que pode ser visualizado na tabela a seguir:

**Tabela 1.** Autores de destaque nas duas bibliotecas

Nome do Autor	Biblioteca Fluminense	Biblioteca Imperial
<b>Alexandre Dumas</b>	83 (42 em francês, 39 em português, 2 em espanhol)	1 (em português)
<b>Carl Franz van der Velde</b>	2 (em português)	24 (todos em alemão)
<b>Paul de Kock</b>	62 (32 em francês, 29 em português e 1 em espanhol)	0
<b>Honoré de Balzac</b>	38 (33 em francês e 5 em português)	0
<b>Walter Scott</b>	20 (em português)	19 (16 em alemão e 3 em francês)
<b>Eugène Sue</b>	41 (16 em francês, 24 em português e 1 em espanhol)	12 (11 em francês e 1 em português)
<b>Felicité de Genlis</b>	11 (em francês)	17 (4 em francês e 13 em português)

## Conclusões

Existem importantes diferenças entre a biblioteca da Família Imperial Brasileira e a Biblioteca Fluminense, como as línguas em que a maioria dos romances foram escritos e os autores predominantes em cada uma delas.

Essas diferenças provavelmente refletem a formação cultural elevada que os membros da Família Imperial tiveram, e que incluía o estudo de diferentes línguas. As diferenças entre os autores predominantes, por sua vez, podem indicar que a Família Imperial tinha um gosto literário diferente do público amplo que frequentava a Biblioteca Fluminense, mesmo quando se tratava do gênero romance, um gênero literário popular do século XIX.

## Agradecimentos

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Azevedo de Abreu  
 Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

ABREU, Márcia (Org.). Trajetórias do Romance: Circulação, leitura e escrita nos séculos XVIII e XIX. Campinas: Mercado de Letras, 2008.